



SECRETARIA MUNICIPAL DE
SAÚDE



v. 08/2021 – 05 de outubro de 2021

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

Boletim Epidemiológico nº 08/2021 – Vigilância entomológica do *Aedes aegypti* e situação epidemiológica das Arboviroses urbanas: Dengue, Febre de Chikungunya e Zika Vírus em Itajaí (atualizado em 02/10/2021 – Semana Epidemiológica (SE) 39/2021)

Apresentação

A Diretoria de Vigilância Epidemiológica de Itajaí (DVE), através da Gerência de Controle de Zoonoses, divulga o boletim nº 08/2021 sobre a situação da vigilância entomológica do *Aedes aegypti* e a situação epidemiológica de dengue, febre de chikungunya e zika vírus. Os dados são até a Semana Epidemiológica (SE) nº 39, de 03 de janeiro a 02 de outubro de 2021.

Vigilância entomológica do *Aedes aegypti*

No período de 03 de janeiro a 02 de outubro de 2021, foram identificados 988 focos do mosquito *Aedes aegypti* em 17 bairros de Itajaí. Comparando ao mesmo período de 2020, quando foram identificados 805 focos em 18 bairros, observa-se um aumento de 23% no número de focos detectados, conforme o Gráfico 01. Quanto ao número de bairros em que foram detectados focos, houve a redução de 01 bairro, embora observe-se a ocorrência em bairros diferentes. (Tabela1).

O Município de Itajaí é considerado infestado para o *Aedes aegypti*. A definição de infestação está de acordo com a disseminação e manutenção dos focos.

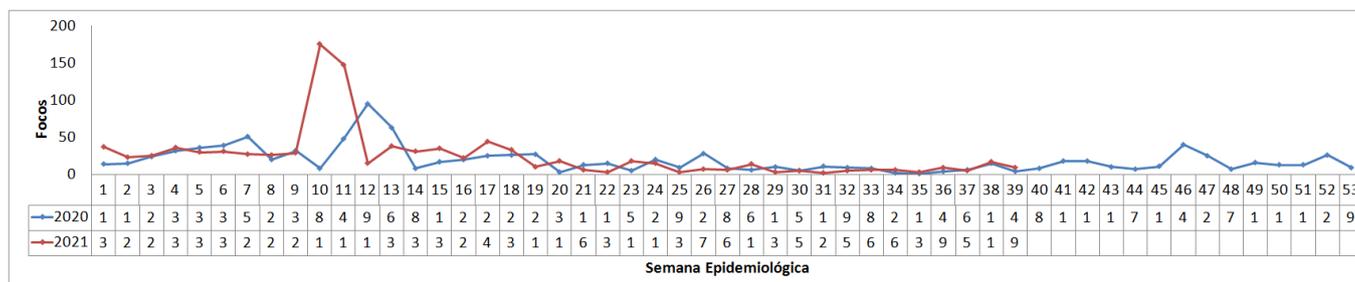


Gráfico 1: Focos identificados de *Aedes aegypti*, segundo semana epidemiológica. Itajaí, 2020-2021. Fonte: Vigilantes (Atualizado em 02/10/2021).

Tabela 1: Número de focos identificados de *Aedes aegypti*, segundo o bairro. Itajaí, 2020-2021

Bairros	2020	2021
Barra do Rio	60	68
Cabeçadas	29	21
Canhanduba	05	04
Centro	45	72
Cidade Nova	72	96
Cordeiros	154	230
Dom Bosco	27	49
Espinheiros	20	03
Fazenda	94	80
Itaipava	07	37
Praia Brava	73	58
Ressacada	28	18
Salseiros	17	19
São João	56	70
São Judas	14	32
São Vicente	96	121
Vila Operária	01	10
Zona Portuária	07	-
Total	805	988

Fonte: Vigilantes (Com informações até 02/10/2021).

Dengue

O Município de Itajaí vivenciou em 2015 a primeira epidemia de Dengue do Estado de Santa Catarina com a confirmação de 3.185 casos, sendo que na ocasião o sorotipo DENV1 foi o circulante. Em 2020, conforme pesquisa viral realizada pelo Laboratório Central de Saúde Pública (LACEN) nas amostras processadas, foi identificado que o sorotipo DENV2 está circulando na cidade. Diante disso, é de extrema relevância que estejamos atentos para suspeição de casos e para a realização do manejo clínico do paciente, visto que a população itajaiense encontra-se suscetível a este sorotipo circulante. O vírus da dengue apresenta quatro sorotipos: DENV1, DENV2, DENV3 e DENV4. Com isso, a pessoa pode contrair a dengue até quatro vezes.

O boletim epidemiológico da Diretoria de Vigilância Epidemiológica de Itajaí (DVE) utiliza as informações dos casos suspeitos notificados pelas unidades de saúde no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) *on-line*.

No período de 03 de janeiro a 02 de outubro de 2021, foram notificados 1.659 casos suspeitos de dengue em Itajaí. Destes, 362 (22%) foram confirmados, 1.044 (63%) foram descartados, 53 (3%) estão sob investigação e 200 (12%) são residentes de outros municípios. Na comparação com o mesmo período de 2020, quando foram notificados 1.466 casos suspeitos de dengue, observa-se um aumento de 13% no número de notificações de casos em 2021 (Gráfico 2). Já em relação aos casos confirmados em 2021, até o momento foram 362 casos positivos em Itajaí, sendo que no mesmo período em 2020 haviam sido confirmados 215 casos, observa-se um aumento de 61%. (Gráfico 3).

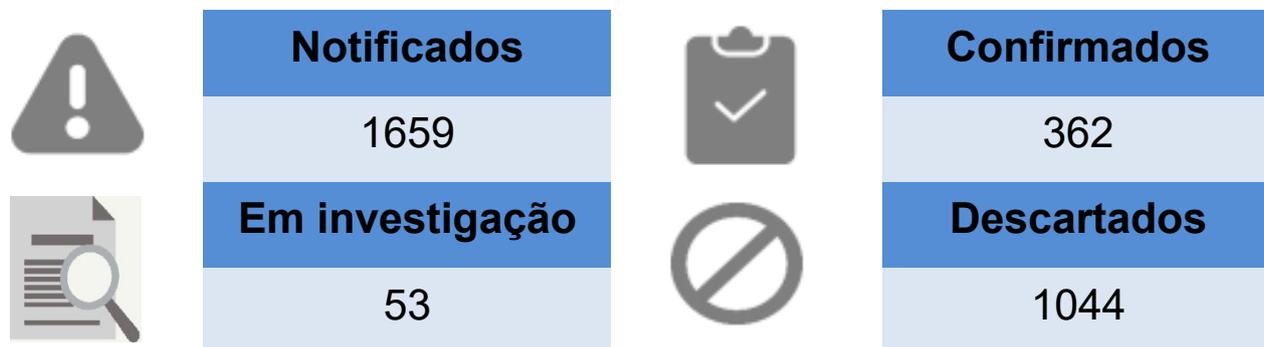
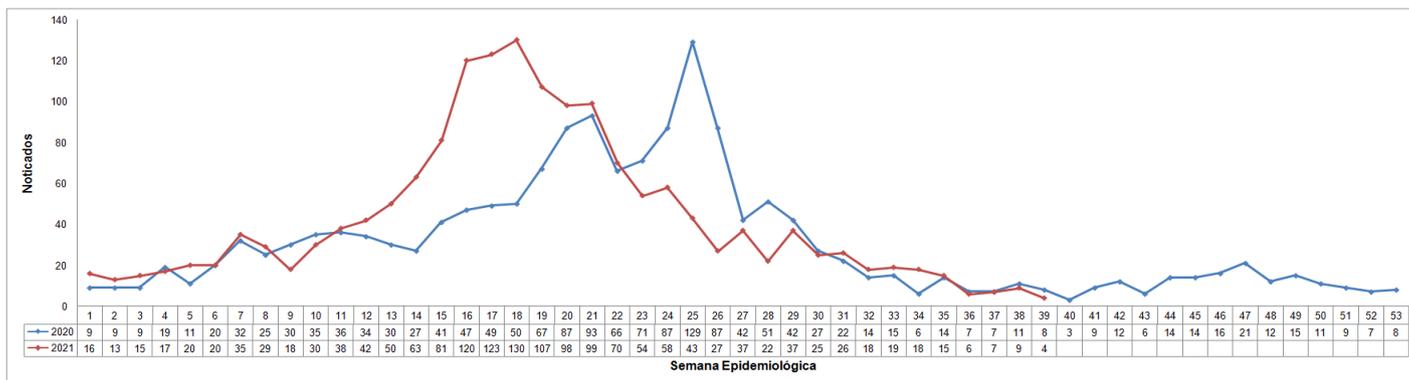
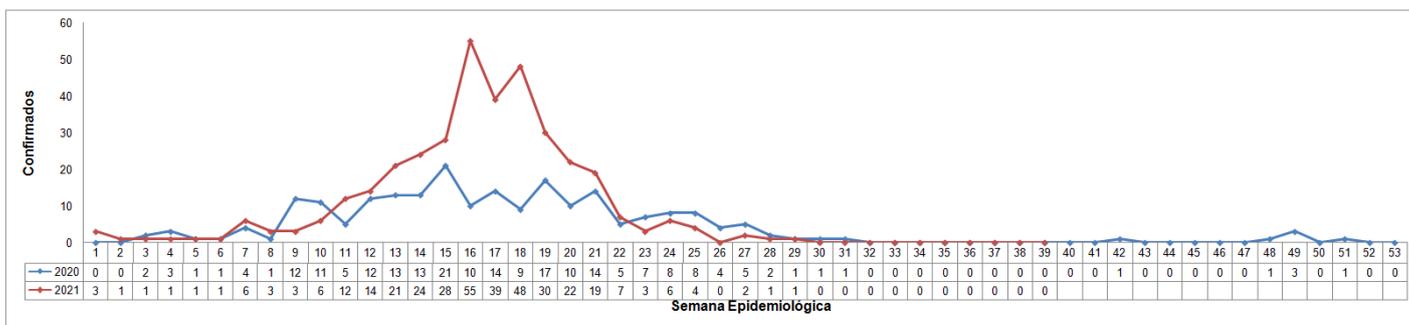


Gráfico 2: Casos notificados de Dengue, segundo Semana Epidemiológica. Itajaí, 2020-2021.



Fonte: SINAN on-line (Atualizado em 02/10/2021).

Gráfico 3: Casos confirmados de Dengue, segundo Semana Epidemiológica. Itajaí, 2020-2021.



Fonte: SINAN on-line (Atualizado em 02/10/2021).

Do total de casos confirmados, 329 são autóctones (transmissão dentro do município), 16 são importados (transmissão fora do município), 17 são indeterminados, pois não foi possível definir o Local Provável de Infecção, e nenhum (0) caso está sob investigação (Tabela 03). Dos casos autóctones, a transmissão ocorreu nos bairros Barra do Rio (01), Canhanduba (01), Centro (10), Cidade Nova (05), Cordeiros (57), Dom Bosco (21), Fazenda (19), Itaipava (01), Limoeiro (01), Praia Brava (01), Ressacada (03), Salseiros (01), São João (24), São Judas (93), São Vicente (86) e Vila Operária (05), conforme apresentado na tabela 4 e na Figura 1.

Tabela 3: Casos Confirmados de Dengue, segundo o Local Provável de Infecção (LPI). Itajaí, 2021

Local Provável de Infecção	Nº de Casos
Autóctones	329
Importados	16
Indeterminados	17
Em investigação	0
Total de Confirmados	362

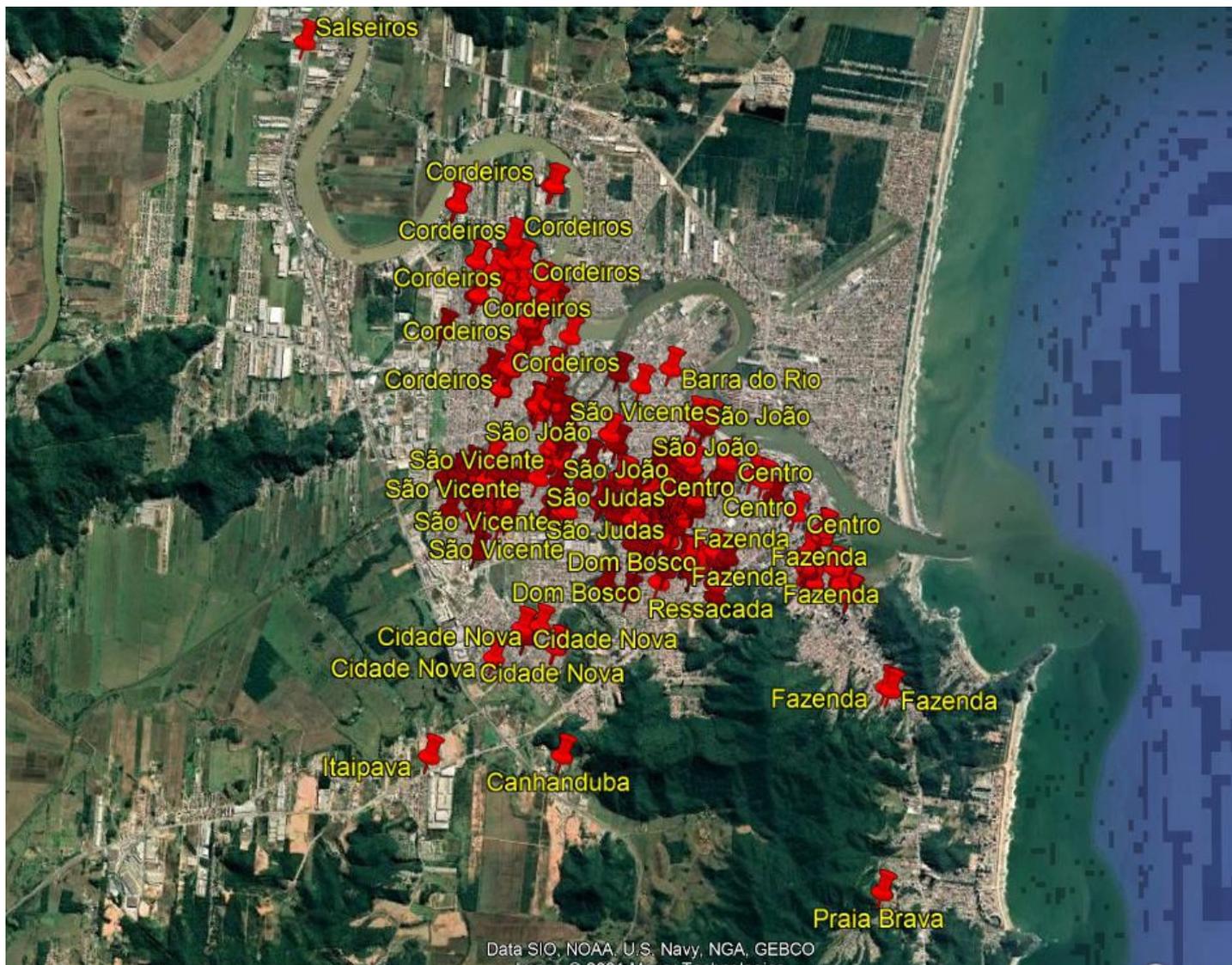
Fonte: Sinan *on-line* (com informações até 02/10/2021).

Tabela 4: Casos Autóctones de Dengue, segundo os bairros que foram considerados o Local Provável de Infecção (LPI). Itajaí, 2021.

Bairros/Local Provável de Infecção	Nº de Casos
Barra do Rio	01
Canhanduba	01
Centro	10
Cidade Nova	05
Cordeiros	57
Dom Bosco	21
Fazenda	19
Itaipava	01
Limoeiro	01
Praia Brava	01
Ressacada	03
Salseiros	01
São João	24
São Judas	93
São Vicente	86
Vila Operária	05
Total	329

Fonte: Sinan *on-line* (com informações até 02/10/2021).

Figura 1. Mapa dos Casos Autóctones de Dengue, segundo os bairros considerados o Local Provável de Infecção (LPI). Itajaí, 2021



Fonte: *Google Earth* (Atualizado em 02/10/2021).

A situação de surto em que estava ocorrendo no bairro São Judas foi controlada. O bairro São Judas ainda apresenta o maior número de casos (93). **O último caso confirmado de dengue no município foi na semana epidemiológica 29/2021, ou seja, há 10 semanas Itajaí não registra casos novos de dengue.**

Febre de Chikungunya

No período de 03 de janeiro a 02 de outubro de 2021, foram registrados 52 casos suspeitos da doença, destes 04 estão sob investigação, 40 foram descartados, 03 são residentes de outros municípios e **05 casos foram confirmados**. Dos casos confirmados, 03 são importados (transmissão fora do município) e 02 casos autóctones (transmissão dentro do município). Sobre os casos autóctones, trata-se de um casal que não teve nenhum vínculo com viagem. O bairro São Vicente foi considerado o local provável de infecção de ambos.

Zika Vírus

No período de 03 de janeiro a 02 de outubro de 2021, foram notificados 21 casos suspeitos da doença, 17 foram descartados e 04 são residentes de outros municípios. Não houve confirmação de nenhum caso até o momento.

EXPEDIENTE

Boletim Epidemiológico da Diretoria de Vigilância Epidemiológica da Secretaria Municipal de Saúde de Itajaí.
Rua Leodegário Pedro da Silva, 300 – Imaruí – Itajaí/SC – CEP: 88.305-600 – Telefone: (47) 3249-5509 - saude.itajai.sc.gov.br
Prefeito de Itajaí: Volnei José Morastoni | Secretário Municipal da Saúde: Emerson Roberto Duarte | Diretora Executiva de Ações em Saúde: Dulcineia Ramos Michels | Diretora de Vigilância Epidemiológica: Priscila Paola Vieira | Responsável Técnico pelo Serviço de Vigilância das Arboviroses: Simone Silva Menegaz Veit | Responsável pelo Serviço de Vigilância das Arboviroses: Karoline Noemia Lamim Pereira | Coordenador Municipal do Controle da Dengue: Lucio Pereira Vieira | Supervisor Geral do Controle da Dengue: Karin Regina Cardozo de Oliveira | Autoria: Simone Silva Menegaz Veit, Karoline Noemia Lamim Pereira e Lucio Pereira Vieira – Diretoria de Vigilância Epidemiológica – Gerência de Controle de Zoonoses.